



**DESCOBRINDO AS  
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO**



Rubana Palhares Alves  
Mayana Lacerda Leal  
Natalia Hanazaki

# Descobrimo as Unidades de Conservação

1ª Edição

Florianópolis  
Universidade Federal de Santa Catarina  
2014

# LABORATÓRIO DE ECOLOGIA HUMANA E ETNOBOTÂNICA - LEHE - UFSC

Copyright © 2014 – LEHE - UFSC  
Impresso no Brasil / Printed in Brazil

## TEXTO E REVISÃO

Rubana Palhares Alves  
Mayana Lacerda Leal  
Natalia Hanazaki

## REVISÃO

Flávia Pereira Lima

## ILUSTRAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Tomás Honaiser Rostirolla

Catálogo na fonte pela Biblioteca Universitária da  
Universidade Federal de Santa Catarina

A474d Alves, Rubana Palhares  
Descobrimo as unidades de conservação /  
Rubana Palhares Alves, Mayana Lacerda Leal,  
Natalia Hanazaki. - 1. ed. - Florianópolis :  
UFSC, 2014.  
16 p.; il.

Inclui bibliografia.

1. Educação ambiental. 2. População local -  
Biologia. 3. Proteção ambiental I. Leal, Mayana  
Lacerda. II. Hanazaki, Natalia. III. Título.

CDU: 574

ISBN: 978-85-8328-031-6

Este material também está disponível em: [www.ecoh.ufsc.br](http://www.ecoh.ufsc.br)

## **OLÁ PESSOAL!!!**

É com grande satisfação que apresentamos o livreto: “Descobrimo as Unidades de Conservação”! A proposta é “viajarmos” juntos pelas Unidades de Conservação Federais que estão no litoral de Santa Catarina, aprendendo como essas áreas interferem nas nossas vidas e, principalmente, qual é o nosso papel neste contexto. Este livreto é resultado de um estudo de mestrado feito na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

No estudo foram entrevistadas 350 pessoas que vivem dentro ou em áreas próximas à Estação Ecológica de Carijós, Reserva Biológica Marinha do Arvoredo, Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca, Área de Proteção Ambiental de Anhatomirim e Reserva Extrativista Pirajubaé. O objetivo do estudo foi analisar as relações entre as pessoas e as Unidades de Conservação, considerando os pontos de vista, as percepções dessas pessoas.

Vamos aprender mais sobre as Unidades de Conservação da nossa região?



# PERSONAGENS



**Baninha**

*Menina esperta e curiosa  
que adora aprender e  
ensinar coisas novas.*



**Seu Juca**

*Avô de Baninha, pescador muito  
sábio, grande conhecedor da  
nossa região e da natureza.*



**Pesquisadora**

*Bióloga que investigou sobre as  
relações entre as pessoas e Unidades  
de Conservação da nossa região. Ela  
trabalha no LEHE.*



## LEHE

*Laboratório de Ecologia Humana e Etnobotânica. Neste laboratório são realizados estudos sobre as interações entre as pessoas e os recursos naturais.*

*“Não há saber mais ou saber menos: há saberes diferentes.”*

*- Paulo Freire*



Oi, vô! Sabes o que eu descobri na escola hoje?  
Que a gente mora em um lugar muito especial!

Ólho-lhó, estás tola, menina!  
Só agora descobriste isso?  
Aqui é especial demais!



Olha à tua volta. Como é linda a nossa natureza!  
Temos árvores nativas, passarinhos de tudo quanto é  
tipo, este mar majestoso que nos ajuda no sustento...



Muitos ainda pescam, têm roça...  
Outros criam mariscos... O nosso lugar  
é mesmo o mais especial do mundo!

Sabe vô, eu descobri que na nossa região existem cinco Unidades de Conservação!

Unidades de Conservação?  
O que é isso, Baninha?  
Disso eu nunca ouvi falar...



Vô, as Unidades de Conservação são áreas criadas para conservar as matas, os bichos, os rios, o mar. Até mesmo a pesca!



Pois agora... Bem sei que quando se protege o mar, os peixes e a pesca também são protegidos. Mas os peixes e os pescadores estão se acabando por aqui...

Hum... Será que essa proteção existe mesmo, Baninha? Onde ficam essas áreas?



Ah! Eu tenho um mapa aqui que vai nos ajudar a entender melhor! Dê uma olhada.



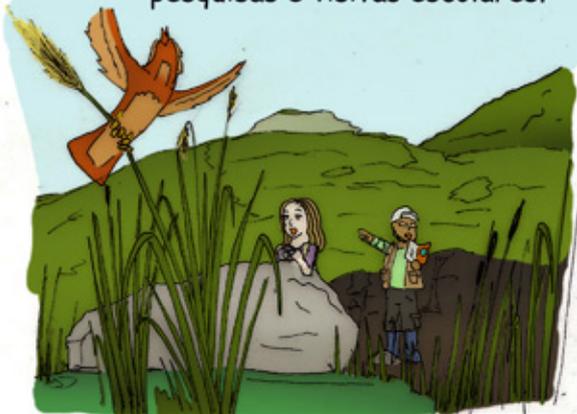


Conservar a natureza e as atividades de uso dos recursos naturais, como a pesca, não é tarefa fácil. A criação de áreas protegidas é a principal estratégia adotada em todo o mundo. No Brasil, grande parte dessas áreas recebe o nome de Unidades de Conservação.

Elas são divididas em dois grupos principais:

### Proteção Integral

Visa conservar permitindo o uso indireto dos recursos naturais. Nessas áreas pode-se fazer pesquisas e visitas escolares.



### Uso Sustentável

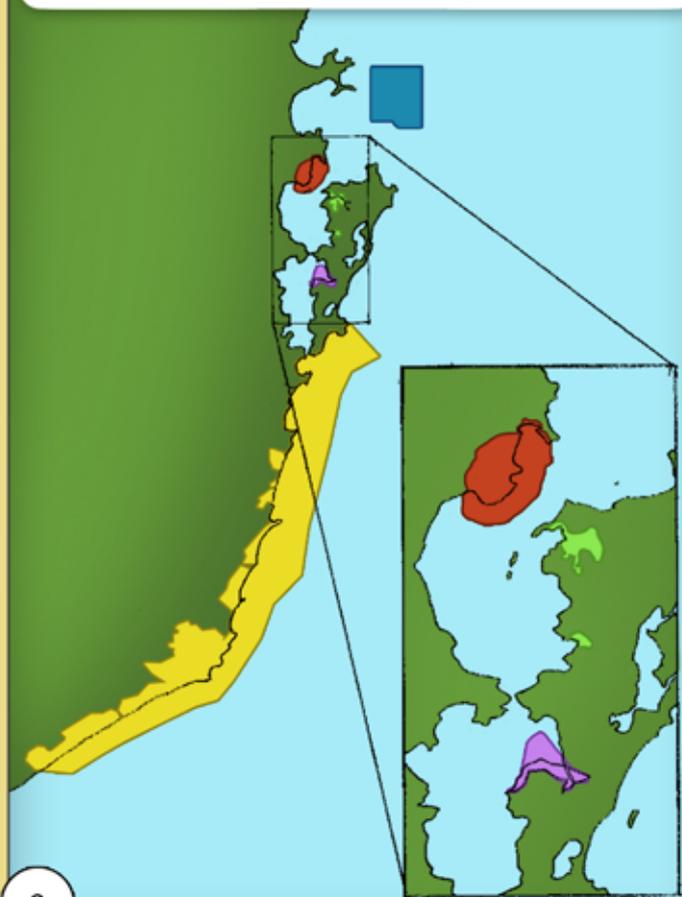
Visa conservar permitindo o uso sustentável dos recursos naturais. Nessas áreas pode-se fazer várias atividades, dentre elas o extrativismo de peixes e frutos.



Os dois grupos podem contribuir com a continuidade das atividades pesqueiras. Vamos dar uma olhada no mapa da Baninha!



## UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS DO LITORAL DE SANTA CATARINA



### ÁREAS DE PROTEÇÃO INTEGRAL

Reserva Biológica Marinha do Arvoredo

Estação Ecológica de Carijós

### ÁREAS DE USO SUSTENTÁVEL

Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca

Área de Proteção Ambiental de Anhatomirim

Reserva Extrativista Pirajubaé

Uma forma de melhorar a conservação é trabalhar considerando o conjunto de áreas protegidas e, quando possível, conectá-las.

Unidades de Conservação próximas podem compor um mosaico geográfico, e também um mosaico de gestão, no qual atividades administrativas e de fiscalização são realizadas de forma integrada.

Essas cinco Unidades de Conservação estão trabalhando para construir um mosaico de gestão!

Além disso, em volta de cada Unidade de Conservação geralmente é definida uma região, chamada zona de amortecimento, onde atividades que causam grandes impactos ambientais negativos são restringidas.



São muitas áreas! Vendo o mapa até parece que elas estão todas ligadas!



É verdade... Até parece que elas formam um desenho só! Mas eu fico pensando nos animais que não sabem onde começam e terminam as Unidades de Conservação. A proteção tem que ser dentro e fora dessas áreas, né? Senão não funciona direito...

Ah! Mas existem leis que protegem a natureza em tudo quanto é canto! Antigamente estes morros aí eram tudo roça. Hoje tem mata, porque as coisas mudaram... Antigamente a gente caçava até onça! Hoje não podemos nem pegar um passarinho para colocar na gaiola.



Ah, vô! Mas acho que está melhor agora. Quando não protegemos a natureza, acabamos nos prejudicando. Não quero deixar de tomar banho de rio e de mar por causa do lixo e do esgoto... Não quero que acabem as frutas da mata, os mariscos, os peixes... Ah! E se você fosse um passarinho ia querer viver dentro de uma gaiola ou voando livremente?

Você fala cada coisa, Baninha! Mas será que as Unidades de Conservação não são apenas uma forma do governo dizer o que a gente pode ou não pode fazer?

Ahhhhhh! Mas não é só o governo que cuida das Unidades de Conservação! Vô, a minha professora falou que as pessoas podem participar do cuidado dessas áreas. Ela contou que existem Conselhos, com representantes de vários grupos: moradores, pescadores, comerciantes... Eles fazem reuniões para criar e discutir as regras das Unidades de Conservação.



O Conselho Gestor existe para promover uma gestão compartilhada da unidade, com a participação de órgãos do governo e grupos da sociedade civil.

Eles podem ser deliberativos (seus membros têm poder de voto) ou consultivos (seus membros são consultados, têm suas opiniões consideradas pelos gestores).

As regras de cada Unidade de Conservação são reunidas no seu Plano de Manejo. Ele é um documento que orienta a gestão e o manejo dos recursos naturais presentes na unidade para que ela possa atingir os seus objetivos de criação.

Ólho-lhó. Fui pescador uma vida toda e nunca tinha ouvido falar disso... Não deve ter representantes dos pescadores nestas reuniões! Vou perguntar para os que continuam na lida se eles sabem dessas coisas. Mesmo aposentado, ainda gosto de pescar o meu peixinho e não quero que as decisões sejam tomadas sem a nossa participação! Hum... Mas parece que essas coisas são tão difíceis de funcionar...



Ah, vô! Mas não é porque elas são difíceis de funcionar que a gente tem que deixar de tentar, não é mesmo?



Você ensinando coisas que eu nunca tinha ouvido falar! Decidir cuidar do nosso lugar é muita responsabilidade para uma pessoa só. A pesca, o turismo, a agricultura, o porto, as cidades crescendo... São tantos interesses! Cada cabeça é uma, mas conversando as pessoas se entendem. Estou começando a gostar deste negócio de morar em uma área com Unidades de Conservação...

É Baninha... Não podemos desistir sem tentar! A vida inteira, mesmo na dificuldade, na batalha pelo peixe nosso de cada dia, consegui sustentar toda a nossa família... Olho para você hoje e vejo que valeu a pena! Você estudando, tendo oportunidades que eu não tive...



Além da participação nos conselhos, podemos contribuir de outras formas com a conservação e o funcionamento das Unidades de Conservação. Respeitar as regras de pesca, os períodos de defeso, jogar os resíduos em locais apropriados, não desperdiçar água, denunciar práticas ilegais, participar das organizações comunitárias... Fazer a nossa parte e não ficar à parte dos interesses da nossa comunidade!

Ô, vô! Sabes o que eu descobri hoje?  
Que o senhor é um homem muito sábio!  
Dás um banho!

Ólho-lhó, estás tola, menina!  
Só agora descobriste isso?



# Mais informações sobre as Unidades de Conservação Federais do litoral de Santa Catarina

## Proteção Integral



### Estação Ecológica de Carijós

**Ano de Criação: 1987**

**Área: 743 hectares**

**Tipo de Conselho: Consultivo**

Tem o objetivo de proteger os manguezais dos bairros de Ratoles e do Saco Grande do município de Florianópolis e também áreas de restinga, rios e banhados. Ela abriga mais de 500 espécies de animais e dezenas de espécies vegetais, funcionando como berçário de muitas espécies de peixes e outros animais marinhos!

**Contatos: (48) 3282-2163**

**E-mail: [esec.carijos@icmbio.gov.br](mailto:esec.carijos@icmbio.gov.br)**

©Foto: ESEC Carijós



### Reserva Biológica Marinha do Arvoredo

**Ano de Criação: 1990**

**Área: 17.104 hectares**

**Tipo de Conselho: Consultivo**

Tem como objetivo a proteção de parte dos ecossistemas da região costeira ao norte da ilha de Santa Catarina, suas ilhas e ilhotas, águas e plataforma continental, com todos os recursos naturais associados.

**Contato: (48) 3282-2163**

**E-mail: [rebio.arvoredo@icmbio.gov.br](mailto:rebio.arvoredo@icmbio.gov.br)**

©Foto: REBIO Marinha Arvoredo

# Mais informações sobre as Unidades de Conservação Federais do litoral de Santa Catarina

## Uso sustentável



### Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca

**Ano de Criação:** 2000  
**Área:** 154.866 hectares  
**Tipo de Conselho:** Consultivo

É a maior Unidade de Conservação Marinho-costeira do estado. O seu objetivo vai além da proteção da baleia! Ela também visa garantir o uso racional dos recursos da região, ordenar o uso do solo, água, turismo, recreação, atividades de pesquisa e o tráfego local de embarcações e aeronaves.

**Contatos:** (48) 3255-6710  
**E-mail:** apadabaleiafranca@yahoo.com.br

©Foto: APA da Baleia Franca



### Área de Proteção Ambiental de Anhatomirim

**Ano de Criação:** 1992  
**Área:** 4.436 hectares  
**Tipo de Conselho:** Consultivo

Além da ilha de Anhatomirim, esta Unidade de Conservação envolve áreas marinhas e terrestres, comunidades do município de Governador Celso Ramos. Ela tem como objetivos a conservação do boto cinza, de remanescentes da Floresta Atlântica e fontes hídricas importantes para a sobrevivência dos pescadores artesanais da região.

**Contatos:** (48) 3282-9002  
**E-mail:** apa.anhatomirim@icmbio.gov.br

©Foto: Rubana Palhares Alves

# Mais informações sobre as Unidades de Conservação Federais do litoral de Santa Catarina

## Uso sustentável



### Reserva Extrativista Pirajubaé

**Ano de Criação:** 1992

**Área:** 1.712 hectares

**Tipo de Conselho:** Deliberativo

A Reserva Extrativista Pirajubaé foi a primeira reserva extrativista marinha do Brasil! Os extrativistas de berbigão tiveram a iniciativa da sua criação. Ela tem como objetivo principal a proteção do meio de vida e da cultura da população tradicional local, que depende do uso dos recursos naturais presentes na reserva.

**Contatos:** (48) 3389-2746

**E-mail:** [resex.pirajubae@icmbio.gov.br](mailto:resex.pirajubae@icmbio.gov.br)

©Foto: RESEX Pirajubaé



### Núcleo de Gestão Integrada de Unidades Marinho-Costeiras de Santa Catarina

**Ano de criação:** 2011

Tem o objetivo de contribuir para a gestão integrada das Unidades de Conservação Federais do litoral do estado. As unidades realizam juntas atividades administrativas, fiscalização, projetos de pesquisa.

**E-mail:** [umc.sc@icmbio.gov.br](mailto:umc.sc@icmbio.gov.br)

©Foto: REBIO Marinha Arvoredo

Agradecemos aos moradores que gentilmente nos concederam as entrevistas durante a realização da pesquisa e aos gestores das cinco Unidades de Conservação estudadas.



Este material foi produzido como um desdobramento da dissertação de mestrado:  
**ALVES, R.P. AS RELAÇÕES ENTRE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS MARINHO-COSTEIRAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA E POPULAÇÕES HUMANAS LOCAIS.**  
Programa de Pós-Graduação em Ecologia, UFSC, Florianópolis, 2013.





## REALIZAÇÃO



## SUPOORTE FINANCEIRO



## APOIO



Descobrimo as Unidades de Conservação de Rubana Palhares Alves, Mayana Lacerda Leal, Natalia Hanazaki está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.



**ESTE MATERIAL TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL EM: [WWW.ECOH.UFSC.BR](http://WWW.ECOH.UFSC.BR)**